

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS Ata da 35.ª Reunião Ordinária da CT-AS - 03/04/2014- 9h30min. SALTO/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
AEAP	Wagner Antônio do Marco Bassinello (T)
APG	Gisele Cássia Santoni (T)
ASSEMAE	Natália F. Colesanti Perlette (T) Amanda A. de Lima (S)
DAE Jundiaí	Alba Valéria Romana de Carvalho (T)
DAEE	Vinícius Rosa Rodrigues (T)
	Maria Emília Auler (S)
EDISONDA	Jeanny Mary Danvanzo (S)
FUNDAÇÃO FLORESTAL	Luciano Salmar Taveira (T)
Geobluebr	Karina Arruda da Silva (S)
IG	Geraldo Hideo Oda (T)
	Sibele Ezaki (S)
INEVAT	Francisco Antonio Moschini (T)
P.M. Americana	Renata machado de Oliveira (T)
P.M. de Campinas	Rafaela Bonfante Lancone (T)
	Patrícia Neves Barbosa (S)
P.M. Limeira	Raquel Schimidt (T)
P.M. Salto	Francisco Antonio Moschini (T)
PIRA 21	Wagner Antônio do Marco Bassinello (T)
SAAE Capivari	Caio Cesar Kerches de Oliveira (T)
SABESP	Manoel Ricardo B. da Silva (T)
SANASA	Natália F. Colesanti Perlette (T)
	Flávio Francisco Orlandi (S)
Sondagua	José Lopes Júnior (S)

Membros Ausentes com justificativa
Entidade
ABAS
UNESP
CETESB
IPT
APEPP
SAAE AMBIENTAL SALTO

Membros Ausentes sem justificativa
Entidade
IGAM

EDISONDA
P.M. Vargem
SAEE de Pedreira
Sindicato Rural de Indaiatuba
UNICAMP
USF
FOZ DO BRASIL

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

**1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica no dia 27 de março de 2014. **2. Abertura da 35ª Reunião Ordinária da CT-AS,** pelo Coordenador, Geólogo Vinicius Rosa Rodrigues às 10h00 com quórum regimental. Foi aprovada a ata da 34ª Reunião Ordinária da CT-AS. **3. Plano de Trabalho Anual -** A reunião teve prosseguimento com o Instituto Geológico apresentando as diretrizes gerais de uma das atividades que propôs para o Plano de Trabalho Anual: Criação de um banco de dados bibliográfico sobre os aquíferos nas Bacias PCJ para consulta on-line. A apresentação foi feita pela geóloga Sibele Ezaki e foi de consenso a importância do desenvolvimento do trabalho visando a consulta de informações sobre os aquíferos existentes nas bacias PCJ. **4. Monitoramento de Águas Subterrâneas –** Na sequência, houve uma apresentação da empresa AgSolve, especializada na área de monitoramento ambiental. A apresentação foi proferida pelo Engº Mauro e a temática abordada foi a tecnologia existente para o monitoramento de águas subterrâneas. **5. Relatório Hidrogeológico do empreendimento: Prolongamento da Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083)", entre os municípios de Campinas e Vinhedo :** Visando atender ao Ofício Comitês PCJ nº 109/14, datado de 12 de março de 2014, a CT-AS convocou a empresa Marcelino & Associados – Hidrogeologia e Meio Ambiente para apresentar as complementações solicitadas no estudo previamente apresentado, no que concerne ao tema águas subterrâneas. Os estudos foram desenvolvidos sob a coordenação do hidrogeólogo Mário de Brito Marcelino e teve como contratante a Concessionária Rota das Bandeiras, visando desenvolver um estudo hidrogeológico na área de prolongamento da SP-083 – Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (Trecho I), que ligará a Rodovia Anhangüera à Rodovia dos Bandeirantes, na região de Campinas/SP. Os principais objetivos deste estudo foram:

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS Ata da 35.ª Reunião Ordinária da CT-AS - 03/04/2014- 9h30min. SALTO/SP

a.) Caracterizar detalhadamente a geotecnia (permporosidade da área não saturada) e a hidrogeologia (mapa potenciométrico e da direção de fluxo de água da subsuperfície e mapeamento da vulnerabilidade do aquífero); b) Avaliação das potenciais alterações dos fluxos subterrâneos e superficiais decorrentes das obras embasada em estudo hidrogeológico, seus reflexos na superfície e usos do solo e das águas e, c) Propor medidas mitigadoras efetivas para a fase de implantação e operação. Após a apresentação, a CT-AS elaborou a minuta de uma Parecer Técnico. A Câmara Técnica de Águas Subterrâneas analisou o material enviado pela Secretaria Executiva dos Comitês PCJ e acompanhou atentamente a apresentação do hidrogeólogo Mário de Brito Marcelino, avaliando-se que o estudo realizado é bastante consistente e que atingiu com êxito as aspirações desta CT-AS. Sobretudo, no que concerne à avaliação dos impactos e às proposições de medidas mitigadoras o estudo é bastante detalhado e embasado, entendendo-se que há a necessidade da apresentação de estudos complementares e, tampouco, esclarecimentos. a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, dentro de suas atribuições, se manifestou favorável à implantação do empreendimento em questão. Definiu-se o prazo de 3 (três) dias para que a Coordenação da CT-AS encaminhe a manifestação à Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, nos termos da minuta elaborada.

**6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e nenhum membro solicitando a palavra o Coordenador procedeu ao encerramento da 35ª Reunião Ordinária da CT-AS às 13h20.

---

Geólogo Vinicius Rosa Rodrigues  
Coordenador da CT-AS.